

RELATÓRIO DE ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS



**Anitápolis-SC
2020**

CORONAVÍRUS

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia do coronavírus, poucas vezes o mundo enfrentou dias tão difíceis, especialmente com essa proporção. A última vez que o mundo sofreu com uma pandemia nessa intensidade foi por meio da Gripe Espanhola, no século XX. Esse foi o primeiro grande surto de influenza no mundo, foram cerca de 600 milhões de infectados e 20 milhões de mortes. Estima-se que um quarto da população foi atingido entre os anos de 1918 e 1920 (SILVEIRA, 2005).

De acordo com Donalísio (2005):

A história de antigas pandemias de influenza deixou lições, porém hoje nenhum modelo pode prever a magnitude, a gravidade e mesmo a etiologia precisa de uma próxima pandemia. A população urbana cresceu, há maior contingente de doentes crônicos e idosos, houve aumento da pobreza e iniquidade em algumas regiões, além da maior rapidez de transportes facilitando a circulação de patógenos ao redor do mundo. (DONALÍSIO, 2005. p. 340).

Após a Gripe Espanhola tivemos outros surtos pandêmicos, entretanto o de maior destaque, após a pandemia do coronavírus foi à pandemia de Influenza (H1N1), ocorrida em 2009. A gripe H1N1 nos proporcionou uma boa bagagem referente ao enfrentamento de uma pandemia, entretanto isso não foi o suficiente para conter o descontrole da pandemia do coronavírus.

Após as várias mortes na localidade de Wuhan, na China, ainda no ano de 2019, o coronavírus tornou-se popular. Entretanto, o vírus é conhecido desde meados de 1960, sendo que os primeiros isolamentos decorrentes do vírus ocorreram em 1937. O nome coronavírus deriva do latim e faz uma alusão à sua estrutura microscópica em formato de coroa.

O coronavírus, com o passar dos anos, vem sofrendo alterações em sua estrutura, tornando os estudos pouco eficazes. Um exemplo disso é o SARS-CoV-2, causador da doença COVID-19. Ele tem parentesco com o vírus da SARS-CoV, e ambos podem causar febre, tosse, falta de ar e dificuldade para respirar.

Acredita-se que o primeiro paciente brasileiro contaminado pelo SARS-CoV-2 e tratado em território brasileiro, foi um empresário paulista de 61 anos de idade, que recém tinha chegado de viagem do norte da Itália e foi internado em 25.02.2020. Apesar de ser o primeiro caso concreto, alguns especialistas dizem que é pouco provável que esse seja o primeiro caso da COVID-19 a dar

entrada no Brasil. Até mesmo o Ministério da Saúde por várias vezes cogitou a possibilidade de o coronavírus ter chegado ao Brasil ainda em Janeiro de 2020.

A partir do primeiro caso registrado, foi questão de tempo para a proliferação do vírus tomar proporções maiores, especialmente quando pessoas que estavam a trabalho ou turismo em locais de potencial contágio retornaram ao Brasil, esse retorno ocorreu sem um controle e monitoramento sanitário mais rígidos, ao menos não no primeiro momento.

O primeiro caso de COVID-19 em Santa Catarina foi registrado no início do mês de março, um homem de 34 anos que retornou de viagem de Nova Iorque, Estados Unidos da América, na data de 6 de março e recebeu atendimento no Hospital Baía Sul, em Florianópolis.

Diante o primeiro registro de COVID-19 em Santa Catarina, o município de Anitápolis começou a desenvolver ações de enfrentamento na data de 16.03.2020, entretanto o primeiro caso oficial de contágio por COVID-19 no município, foi registrado na data de 24.06.2020.

AÇÕES DE ENFRENTAMENTO DA COVID-19 (ANITÁPOLIS)

Desde o primeiro momento foram adotadas várias medidas de enfrentamento da COVID- 19, entre elas podemos destacar:

- Repasse de orientações nas escolas e espaço público, antes dos mesmos limitarem ou adaptarem suas atividades;
- Criação e adequação de decretos e portarias visando à segurança das pessoas no enfrentamento da COVID-19;
- Criação e divulgação de publicidade de conscientização e enfrentamento da COVID-19;
- Realização de Barreiras Sanitárias de Conscientização para enfrentamento da COVID-19, com entrega de panfletos e aferição de temperatura;
- Fiscalização e conscientização dos estabelecimentos comerciais referentes à COVID-19;
- Distribuição de máscaras de tecido para pessoas em situação de vulnerabilidade;
- Criação do contato telefônico e *whatsapp* “Alô COVID”, para realizar agendamentos, monitoramento e tirar dúvidas, referente ao coronavírus;
- Instalação de espaço destinado ao atendimento e triagem de casos de COVID-19 e suspeitos;
- Agendamento e atendimento dos casos de COVID-19 suspeitos, com um prazo máximo de 24 horas para dias úteis e 48 horas para fins de semana e feriado, (casos com urgência o atendimento é de forma imediata);

- Tratamento de forma precoce, desde a primeira consulta e **não** somente após o resultado do exame;
- Mapeamento e monitoramento dos casos de COVID-19 confirmados;
- Publicação e informativos diários sobre a situação de contágio e enfrentamento da COVID-19;
- Realização de testes rápidos e PCR, de acordo com o protocolo médico;
- Disponibilização de displays de conscientização e higienização de mãos nos espaços públicos de maior movimentação;
- Disponibilização de forma transparente sobre os gastos com a COVID-19, através de publicações no site da prefeitura;
- Relatórios sobre ações de enfrentamento e gastos com a COVID-19, encaminhados para Ministério Público, Tribunal de Contas e Secretaria Estadual de Saúde do Estado de Santa Catarina.

AValiação dos Índices da COVID-19 (Anitápolis)

A avaliação dos índices referente ao enfrentamento da COVID-19 no município de Anitápolis, serão documentados por meio de dois (02) relatórios:

- **Primeiro Relatório- Fase crítica** (17.03.2020 até 31.08.2020). Essa fase é subdividida em *Etapa 1* (17.03 até 23.06), período pré-contágio da COVID -19 em Anitápolis. *Etapa 2* (24.06 até 31.08) período relativo desde o primeiro caso de contágio até o momento em que o município por meio das ações de enfrentamento conseguiu achatar a curva de progressão dos casos de contágios.
- **Segundo Relatório – Fase de atenção** (01.09.2020 até 31.12.2020), essa fase é subdividida em *Etapa 1* (período de retomada das atividades), *Etapa 2* (período de estabilidade). Essa segunda fase será documentada e reajustada de acordo com o andamento, pois nesse primeiro momento a **Fase de Atenção** ainda é uma expectativa, que pode sofrer alterações de acordo com a retomada das atividades.

PRIMEIRO RELATÓRIO - FASE CRÍTICA DA COVID-19 E AS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO ANITÁPOLIS

O primeiro relatório apresentará os índices por meio de gráficos e tabelas a partir do primeiro caso de COVID-19 registrado no município de Anitápolis (24.06.2020 até 31.08.2020).

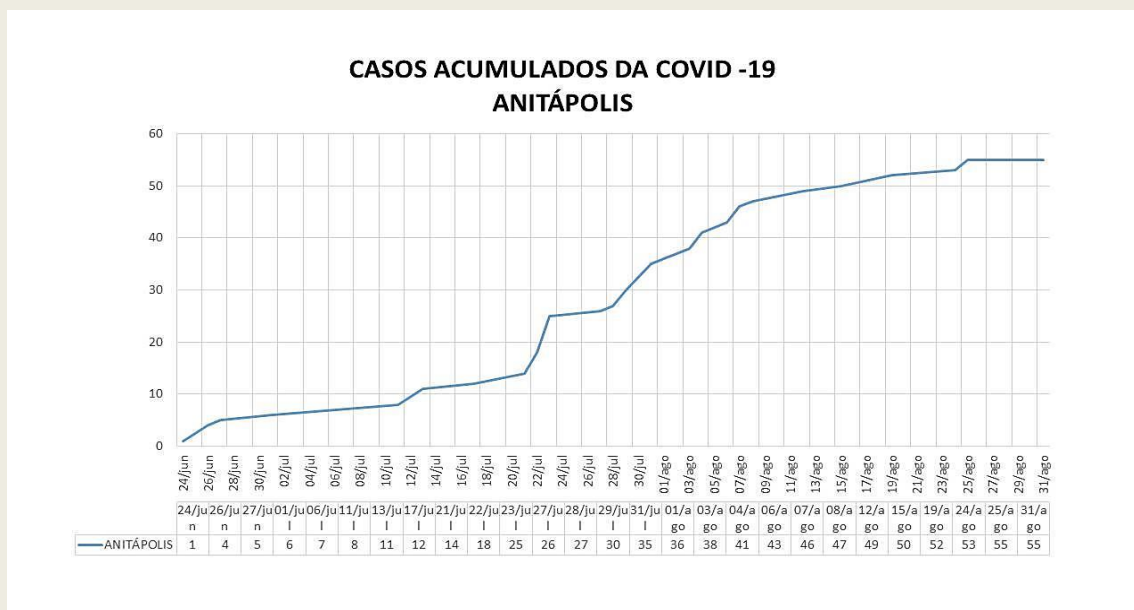


Gráfico1: Progressão Numérica de Casos da COVID-19 em Anitápolis

O gráfico 1, apresenta a curva de crescimento de forma cumulativa dos casos de COVID-19 no município de Anitápolis. O primeiro caso registrado de forma oficial no município foi na data de 24 de junho de 2020. No dia 26, tivemos o aparecimento de (03) três novos casos, e a partir dessa data, o aumento dos casos cresceu sucessivamente até atingir 55 casos no dia 25.08.2020. Entretanto, desde a data de 25.08, até o término do mês de agosto não houve alteração no número de casos.

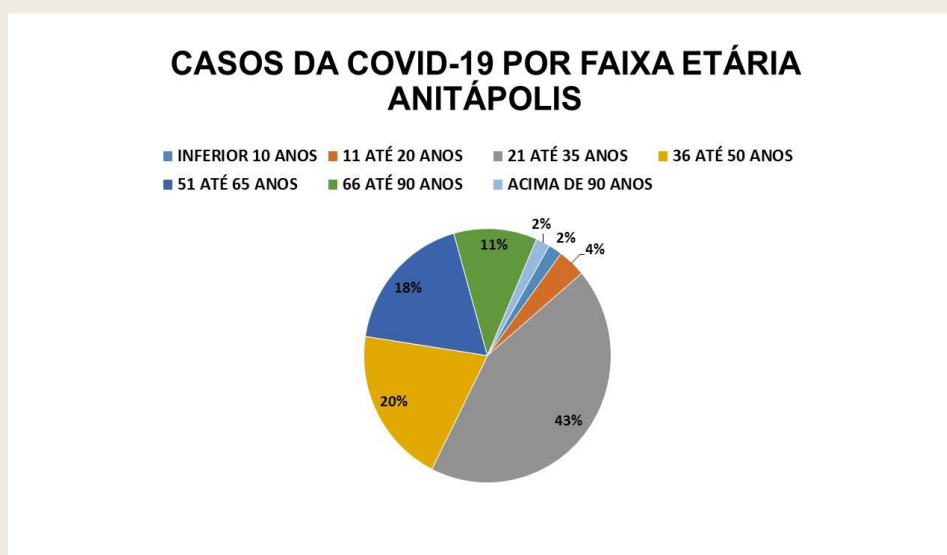


Gráfico 2: Número de Contágios por COVID-19 por faixa etária em Anitápolis.

De acordo com o gráfico 2, o maior número de contágios de COVID-19 no município de Anitápolis, foi na faixa etária entre 21 até 35 anos (43%), seguido da faixa etária de 36 até 50 anos (20%), 51 até 60 anos (18%), 66 até 90 anos (11%), 11 até 20 anos (4%), inferiores a 10 anos de idade (2%) e

superiores a 90 anos de idade (2%). Os registros dos contágios teve uma variação de uma faixa etária de 04 anos até 94 anos de idade.

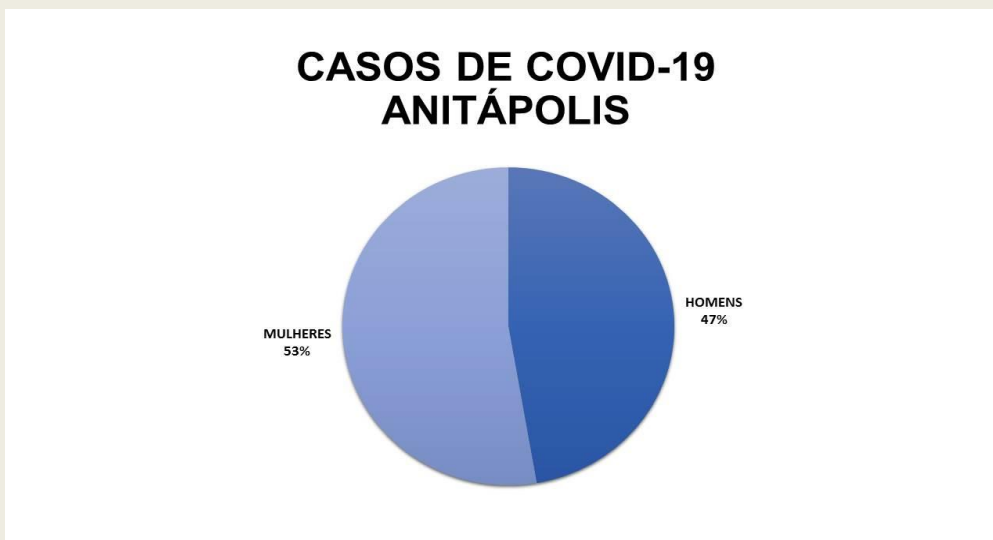


Gráfico 3: Casos de COVID-19 em Anitápolis (Mulheres e Homens).

O gráfico 3, apresenta a taxa de contágio da COVID-19, especificando os casos por meio de feminino e masculino. Desse modo, o contágio feminino atingiu uma taxa de 53% dos casos diagnosticados, equivalente a 29 mulheres, enquanto o sexo masculino apresentou uma taxa de 47%, equivalente a 26 homens.

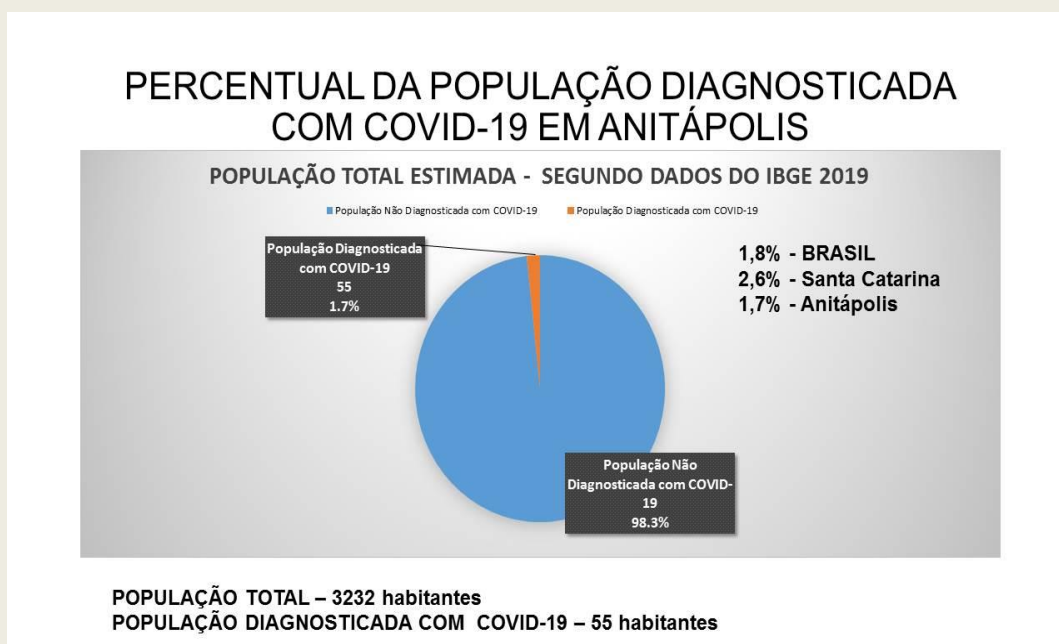


Gráfico 4: Comparativo da população diagnosticada com COVID-19 em relação com a população total de Anitápolis.

O gráfico 4, em primeiro plano apresenta uma relação entre a população total do município de Anitápolis com base na estimativa do IBGE e o percentual de contágios da COVID-19 no município em destaque. Com base na expectativa populacional de Anitápolis (IBGE-2019), o município possui uma população de 3232 habitantes, dos quais 55 pessoas tiveram o contágio. Em percentuais, 98,3% **não foram diagnosticados** com COVID-19 em Anitápolis e 1,7% foram diagnosticados.

Em segundo plano é apresentado os percentuais de contágio da COVID-19 no estado de Santa Catarina (2,6%) e do Brasil (1,8%). Cabe ressaltar que esse percentual é elaborado tendo em vista a população total e os casos de COVID-19 notificados de forma oficial.

Casos de COVID-19 que necessitaram de internação

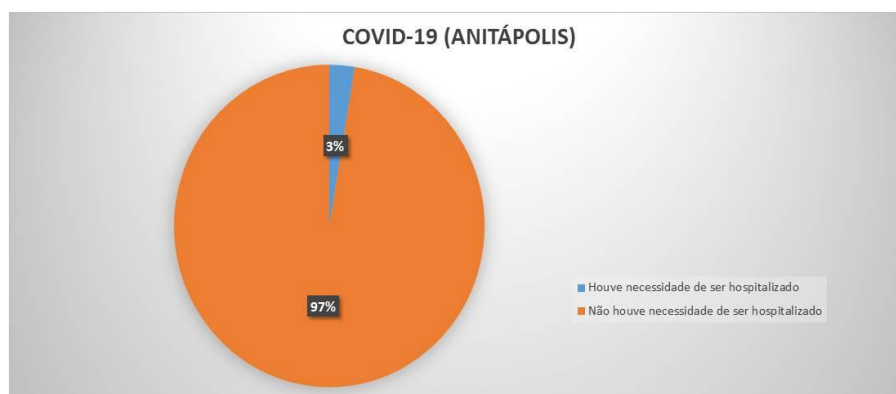


Gráfico 5: Percentual de Internações com COVID-19 em Anitápolis.

O gráfico 5, apresenta o percentual de pessoas que necessitaram de internações devido aos sintomas da COVID-19. Dos 55 casos registrados somente 3% necessitaram ficar internados, isso é equivalente a uma pessoa.

Essa pessoa foi o único caso com maior gravidade do município, entretanto o paciente reagiu bem aos medicamentos e não teve que ser encaminhado aos hospitais de referência COVID-19, da região.

Taxa de Óbitos

- Anitápolis 0,0 %
- Região da Grande Florianópolis – 0,030%
- SC – 0,014%
- AMAZONAS- 0,085%
- BRASIL – 0,027%

Quadro1: Taxas de Óbito em relação a população total.

O quadro acima apresenta a taxa de óbitos com base nos casos notificados por meio dos boletins e painéis e correlaciona com a população total de cada segmento com base na expectativa populacional de 2019 (IBGE). O município de Anitápolis por meio das ações de enfrentamento da COVID-19 e com o apoio da sociedade em geral, teve a felicidade de não registrar nenhum óbito por COVID-19 nessa primeira fase do relatório.

GASTOS COM A COVID-19 (ANITÁPOLIS)

Em seguida, o presente relatório apresenta de forma geral os gastos com ações de enfrentamento da COVID-19 no município de Anitápolis, entre as datas do dia 17.03.2020 até 31.08.2020.

TABELA DE GASTOS COM AÇÕES DA COVID-19 EM ANITÁPOLIS	
<i>DESCRIÇÃO</i>	<i>VALOR</i>
Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (Máscaras, Luvas, Aventais, entre outros).	R\$ 19.867,00
Aquisição de Produtos de higienização (Álcool gel, álcool líquido, Água Sanitária, Desinfetante, entre outros).	R\$ 9.792,50
Prestação de Serviços de enfermagem, laboratórios entre outros.	R\$ 16.420,00
Prestação de serviços de Higienização e Sanitização.	R\$ 1.400,00
Divulgação e material informativo de enfrentamento da COVID-19.	R\$ 7.655,00
Aquisição de equipamento para utilização em ações de enfrentamento da COVID-19.	R\$ 13.180,00
Aluguel de Tendões para atendimento	R\$ 3.600,00

Aquisição de testes de <i>PCR</i> e testes rápidos	R\$ 22.460,00
Medicamentos utilizados para tratamento COVID-19.	R\$ 7.615,00
Gastos estimativos com ações de enfrentamento da COVID-19	R\$ 101.989,50

Os gastos de forma detalhada (por credor, item e valor), podem ser consultados no site da Prefeitura de Anitápolis.

Alguns gastos tornam-se difícil de contabilizar de forma separada dos demais recursos. Houve o crescimento de algumas demandas e a redução na capacidade de alguns atendimentos, um bom exemplo é o aumento de 15% a 20% nos gastos com combustível, peças e manutenção de veículos. Devido à questão da pandemia, a capacidade do transporte paciente foi reduzida para 50%, isso impacta diretamente no aumento de viagens e respectivamente no aumento dos gastos. Outro ponto que tem impactado financeiramente de forma negativa, foi o aumento no custo dos medicamentos.

Apesar de todos os gastos com a pandemia serem de extrema importância, cabe a cada órgão ou secretaria gastar de forma consciente e acima de tudo com eficiência, especialmente em um momento de incertezas como temos vivenciado por meio da pandemia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório teve como intuito, tornar público de forma transparente todo o planejamento, ações e gastos de enfrentamento da COVID-19 referente ao município de Anitápolis. Todas as ações de enfrentamento adotadas até o presente momento, levaram em consideração protocolos de segurança, legislação vigente, protocolos médicos, orientações da OMS (Organização Mundial de Saúde), Ministério da Saúde, Secretaria de Saúde do Estado de Santa Catarina e Coordenadoria Macrorregional da Grande Florianópolis, além de uma série de pesquisas de artigos científicos e métodos de enfrentamento da COVID-19.

Por meio desse planejamento e com o empenho da equipe de saúde, comunidade em geral e demais órgãos da gestão pública, chegamos ao término da primeira fase do relatório (31.08.2020), com excelentes resultados. A curva crescente dos contágios, aparentemente achatou e a situação de forma momentânea estabilizou-se.

Responsável pela elaboração do relatório – José Carlos Borges (Secretário de Saúde de Anitápolis).

Data de entrega do relatório 21 de set. 2020.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Painel de Monitoramento do Brasil**. Disponível em: <<https://www.coronavirus.sc.gov.br/>> Acesso em: 20 abr. 2020.

DONALÍSIO, Maria Rita. **Pandemia de Influenza: Seminário Internacional**. Revista Brasileira de Epidemiologia, [S. l.], v. 8, n. 4, p. 340-341, 2005. Disponível em: <<https://www.scielosp.org/pdf/rbepid/2005.v8n4/340-341/pt>>. Acesso em: 28 abr. 2020.

GOVERNO DE SANTA CATARINA. **Coronavírus, 2020**. Disponível em: <<https://www.coronavirus.sc.gov.br/>>. Acesso em: 20 abr. 2020.

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS. **Coronavírus – Informativo, 2020**. Disponível em: <<http://coronavirus.amazonas.am.gov.br/>> Acesso em 20 de abr. 2020.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Projeção da população do Brasil e das Unidades da Federação, 2020**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/>>. Acesso: 24 abr. 2020.

SILVEIRA, Anny Jackeline Torres. **A medicina e a influenza espanhola de 1918**. Tempo, Rio de Janeiro, n. 19, p. 91-105, 2005.